



**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
“DR. JOÃO AMORIM”**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
CONSOLIDADAS**

**EXERCÍCIO DE 2012**



## ÍNDICE

	Página(s)
Balanço Patrimonial	2 e 3
Demonstração dos Resultados	4 e 5
Demonstração das Mutações Patrimoniais	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Notas Explicativas	8 à 19



BALANÇO PATRIMONIAL  
DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
(em Reais)

ATIVO	Notas	2 0 1 2				2 0 1 1			
		SAÚDE Gestão Pública	ASSISTÊNCIA SOCIAL Gestão Própria	EDUCAÇÃO TÉCNICA Gestão Própria	TOTAL GERAL	SAÚDE Gestão Pública	ASSISTÊNCIA SOCIAL Gestão Própria	EDUCAÇÃO TÉCNICA Gestão Própria	TOTAL GERAL
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>									
Caixa e Fundo Fixo de Caixa	4	5.009,89	3.510,05	-	8.519,94	5.827,50	5.906,47	-	11.733,97
Bancos - Contas Movimento	5	850.940,94	10.127,31	659,96	861.728,21	14.146.413,32	17.783,42	6.801,51	14.170.998,25
Bancos - Aplicações Financeiras	6	33.990.280,53	4.342.687,14	2.091,22	38.335.058,89	27.977.409,07	2.959.984,35	1.490,17	30.938.883,59
Adiantamentos a Fornecedores		175.717,66	1.400,00	-	177.117,66	34.180,01	26.250,00	-	60.430,01
Adiantamentos a Empregados	7	1.992.182,45	19.071,45	728,28	2.011.982,18	1.360.744,15	7.341,79	2.305,77	1.370.391,71
Adiantamentos para Despesas		3.457,44	169,12	88,96	3.715,52	4.118,10	200,00	300,00	4.618,10
Impostos Recuperáveis		139.317,96	111.956,28	-	251.274,24	58.502,79	111.956,28	-	170.459,07
Créditos Convênios/Contratos	8	28.660.006,97	-	-	28.660.006,97	10.700.469,20	-	-	10.700.469,20
Outros Créditos	9	180.342,01	1.306.893,11	-	1.487.235,12	80.231,86	3.148.393,11	312,00	3.228.936,97
Estoques	10	1.650.612,72	-	-	1.650.612,72	910.636,56	-	-	910.636,56
Despesas Antecipadas		57.383,32	-	-	57.383,32	58.080,85	-	-	58.080,85
		<b>67.705.251,89</b>	<b>5.795.814,46</b>	<b>3.568,42</b>	<b>73.504.634,77</b>	<b>55.336.613,41</b>	<b>6.277.815,42</b>	<b>11.209,45</b>	<b>61.625.638,28</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>									
Realizável a Longo Prazo	11	-	-	-	-	-	1.344.864,93	-	1.344.864,93
Imobilizado	12	27.063.842,66	7.816.115,37	442.057,26	35.322.015,29	20.524.071,96	7.110.397,29	438.039,56	28.072.508,81
Intangível	13	1.347.385,00	7.207,08	21.992,60	1.376.584,68	678.937,31	6.780,38	-	685.717,69
		<b>28.411.227,66</b>	<b>7.823.322,45</b>	<b>464.049,86</b>	<b>36.698.599,97</b>	<b>21.203.009,27</b>	<b>8.462.042,60</b>	<b>438.039,56</b>	<b>30.103.091,43</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>96.116.479,55</b>	<b>13.619.136,91</b>	<b>467.618,28</b>	<b>110.203.234,74</b>	<b>76.539.622,68</b>	<b>14.739.858,02</b>	<b>449.249,01</b>	<b>91.728.729,71</b>





BALANÇO PATRIMONIAL  
DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
(em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas	2012				2011			
		SAÚDE Gestão Pública	ASSISTÊNCIA SOCIAL Gestão Própria	EDUCAÇÃO TÉCNICA Gestão Própria	TOTAL GERAL	SAÚDE Gestão Pública	ASSISTÊNCIA SOCIAL Gestão Própria	EDUCAÇÃO TÉCNICA Gestão Própria	TOTAL GERAL
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>									
Fornecedores	14	6.316.499,00	10.676,61	12.085,37	6.339.260,98	4.792.858,51	4.139,32	3.221,04	4.800.218,87
Obrigações Trabalhistas		16.201.350,29	54.469,85	17.107,58	16.272.927,72	6.551.842,81	47.418,59	4.621,07	6.603.882,47
Obrigações Sociais e Fiscais		8.706.333,84	28.209,35	12.006,37	8.746.549,56	6.015.102,24	24.678,14	2.624,74	6.042.405,12
Empréstimos e Financiamentos	15	1.075.718,83	1.688.966,43	-	2.764.685,26	42.258,74	9.200.640,59	-	9.242.899,33
Contas a Pagar	16	5.490.212,89	2.198,61	1.315,58	5.493.727,08	16.612.535,81	5.609,59	512,84	16.618.658,24
Provisões para Férias e Encargos		23.239.469,65	89.569,21	34.212,62	23.363.251,48	17.697.170,86	63.831,20	8.393,57	17.769.395,63
Provisões para Contingências	17	1.505.366,59	291.340,06	-	1.796.706,65	748.371,79	101.437,96	-	849.809,75
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>62.534.951,09</b>	<b>2.165.430,12</b>	<b>76.727,52</b>	<b>64.777.108,73</b>	<b>52.460.140,76</b>	<b>9.447.755,39</b>	<b>19.373,26</b>	<b>61.927.269,41</b>
Exigível a Longo Prazo	15	-	3.482.568,85	-	3.482.568,85	-	-	-	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>									
Patrimônio Social		3.391.801,80	5.292.102,63	429.875,75	9.113.780,18	(24.750.926,86)	6.799.608,19	409.355,06	(17.541.963,61)
Superávit / (Déficit) do Exercício	22	840.406,82	(144.156,35)	(285.196,01)	411.054,46	25.355.291,38	1.037.689,13	(252.565,87)	26.140.414,64
Res. Capital - Imobilizado Gestão Pública		28.180.321,14	-	-	28.180.321,14	21.203.009,27	-	-	21.203.009,27
Ajustes Patrimoniais	18	4.238.401,38	-	-	4.238.401,38	-	-	-	-
Transferências Patrimoniais		(3.069.402,68)	2.823.191,66	246.211,02	-	2.272.108,13	(2.545.194,69)	273.086,56	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATR. LÍQUIDO</b>		<b>96.116.479,55</b>	<b>13.619.136,91</b>	<b>467.618,28</b>	<b>110.203.234,74</b>	<b>76.539.622,68</b>	<b>14.739.858,02</b>	<b>449.249,01</b>	<b>91.728.729,71</b>

Dr. Fernando Proença de Gouvêa  
Superintendente

Alexandre Papi

Contador CRC nº 1SP130223/O-3



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
(em Reais)

Notas	2 0 1 2			2 0 1 1				
	SAÚDE Gestão Pública	ASSISTÊNCIA SOCIAL Gestão Própria	EDUCAÇÃO TÉCNICA Gestão Própria	TOTAL GERAL	SAÚDE Gestão Pública	ASSISTÊNCIA SOCIAL Gestão Própria	EDUCAÇÃO TÉCNICA Gestão Própria	TOTAL GERAL
<b>RECEITAS LÍQUIDAS</b>	<b>378.334.896,34</b>	<b>4.234.415,21</b>	<b>450.925,65</b>	<b>383.020.237,20</b>	<b>303.014.436,87</b>	<b>2.987.395,10</b>	<b>239.535,27</b>	<b>306.241.367,24</b>
Contratos de Gestão e Convênios	384.999.331,28	-	-	384.999.331,28	305.418.355,97	-	-	305.418.355,97
Convênio Cefor	-	-	1.128,00	1.128,00	-	-	42.868,00	42.868,00
Responsabilidade Social	-	4.234.415,21	-	4.234.415,21	-	3.007.476,81	-	3.007.476,81
Cursos Profissionalizantes	-	-	449.797,65	449.797,65	-	-	196.667,27	196.667,27
(-) Repasse destinado aquisição Imobilizado	(6.664.434,94)	-	-	(6.664.434,94)	(2.403.919,10)	-	-	(2.403.919,10)
(-) Devolução de Repasse Projeto Fema	-	-	-	-	-	(20.081,71)	-	(20.081,71)
<b>CUSTOS</b>	<b>(371.122.275,65)</b>	<b>(1.734.066,51)</b>	<b>(612.971,20)</b>	<b>(373.469.313,36)</b>	<b>(271.606.120,08)</b>	<b>(1.875.684,08)</b>	<b>(396.890,43)</b>	<b>(273.878.694,59)</b>
Pessoal e Reflexos	(290.379.476,66)	(1.242.751,33)	(342.543,83)	(291.964.771,82)	(214.896.853,68)	(869.144,55)	(164.273,93)	(215.930.272,16)
Serviços Terceirizados	(58.374.138,39)	(315.388,61)	(191.451,92)	(58.880.978,92)	(40.222.573,27)	(796.125,25)	(197.607,39)	(41.216.305,91)
Medicamentos e Materiais de Consumo	(22.368.660,60)	(175.926,57)	(78.975,45)	(22.623.562,62)	(16.486.693,13)	(210.414,28)	(35.009,11)	(16.732.116,52)
Isenção Usufruída	62.736.208,59	221.582,33	86.861,25	63.044.652,17	47.025.493,76	181.413,69	61.089,44	47.267.996,89
(-) Custo da Isenção Usufruída	(62.736.208,59)	(221.582,33)	(86.861,25)	(63.044.652,17)	(47.025.493,76)	(181.413,69)	(61.089,44)	(47.267.996,89)
<b>(=) SUPERÁVIT BRUTO</b>	<b>7.212.620,69</b>	<b>2.500.348,70</b>	<b>(162.045,55)</b>	<b>9.550.923,84</b>	<b>31.408.316,79</b>	<b>1.111.711,02</b>	<b>(157.355,16)</b>	<b>32.362.672,65</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>(10.926.834,15)</b>	<b>(2.599.744,84)</b>	<b>(120.620,89)</b>	<b>(13.647.199,88)</b>	<b>(7.901.235,27)</b>	<b>(1.196.698,09)</b>	<b>(104.091,56)</b>	<b>(9.202.024,92)</b>
Impostos, Taxas e Contribuições	(300.957,17)	(70.841,81)	(4.622,27)	(376.421,25)	(323.043,41)	(167.267,71)	(4.267,17)	(494.578,29)
Gerais	(9.764.632,18)	(2.098.846,49)	(115.998,62)	(11.979.477,29)	(6.951.632,11)	(777.216,89)	(99.824,39)	(7.828.673,39)
Provisões para Contingências	(861.244,80)	(430.056,54)	-	(1.291.301,34)	(626.559,75)	(252.213,49)	-	(878.773,24)

Continua...





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
(em Reais)

Notas	2 0 1 2			2 0 1 1				
	SAÚDE Gestão Pública	ASSISTÊNCIA SOCIAL Gestão Própria	EDUCAÇÃO TÉCNICA Gestão Própria	TOTAL GERAL	SAÚDE Gestão Pública	ASSISTÊNCIA SOCIAL Gestão Própria	EDUCAÇÃO TÉCNICA Gestão Própria	TOTAL GERAL
<b>OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>925.906,30</b>	<b>727.535,92</b>	<b>-</b>	<b>1.653.442,22</b>	<b>516.295,28</b>	<b>892.957,20</b>	<b>12.201,81</b>	<b>1.421.454,29</b>
Despesas com Doações e Auxílios	-	(4.800,00)	-	(4.800,00)	-	(6.195,43)	-	(6.195,43)
Receitas com Doações	451.532,87	70.120,00	-	521.652,87	74.329,83	416.301,15	-	490.630,98
Outras Receitas	474.373,43	662.215,92	-	1.136.589,35	441.965,45	482.851,48	12.201,81	937.018,74
<b>(=) RESULTADO ANTES DAS RECEITAS / DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS</b>	<b>(2.788.307,16)</b>	<b>628.139,78</b>	<b>(282.666,44)</b>	<b>(2.442.833,82)</b>	<b>24.023.376,80</b>	<b>807.970,13</b>	<b>(249.244,91)</b>	<b>24.582.102,02</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>3.628.713,98</b>	<b>(772.296,13)</b>	<b>(2.529,57)</b>	<b>2.853.888,28</b>	<b>1.331.914,58</b>	<b>229.719,00</b>	<b>(3.320,96)</b>	<b>1.558.312,62</b>
Receitas Financeiras	3.879.962,62	329.292,43	441,06	4.209.696,11	1.745.884,39	418.994,25	561,36	2.165.440,00
Despesas Financeiras	(251.248,64)	(1.101.588,56)	(2.970,63)	(1.355.807,83)	(413.969,81)	(189.275,25)	(3.882,32)	(607.127,38)
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>22</b>	<b>840.406,82</b>	<b>(285.196,01)</b>	<b>411.054,46</b>	<b>25.355.291,38</b>	<b>1.037.689,13</b>	<b>(252.565,87)</b>	<b>26.140.414,64</b>

Dr. Fernando Proença de Gouvêa  
Superintendente

Alexandre Papi  
Contador CRC nº 1SP130223/O-3



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FIMDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
(em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Do Exercício	Reserva de Capital	Ajustes Patrimoniais	Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2011</b>	<b>(3.302.555,32)</b>	<b>(14.239.408,29)</b>	<b>22.338.531,97</b>	-	<b>4.796.568,36</b>
Incorporação do Déficit do Exercício Anterior	(14.239.408,29)	14.239.408,29	-	-	-
Repasses e Doações destinadas à aquisição de bens	-	-	2.262.710,22	-	2.262.710,22
Depreciação do Exercício (bens gestão pública)	-	-	(3.398.232,92)	-	(3.398.232,92)
Superávit do Exercício	-	26.140.414,64	-	-	26.140.414,64
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(17.541.963,61)</b>	<b>26.140.414,64</b>	<b>21.203.009,27</b>	-	<b>29.801.460,30</b>
Incorporação do Superávit do Exercício Anterior	26.140.414,64	(26.140.414,64)	-	-	-
Repasses e Doações destinadas à aquisição de bens	-	-	8.138.898,70	-	8.138.898,70
Depreciação do Exercício (bens gestão pública)	-	-	(1.161.586,83)	-	(1.161.586,83)
Ajustes Patrimoniais	-	-	-	4.238.401,38	4.238.401,38
Incorporações Patrimoniais (extinção da filial 0007)	515.329,15	-	-	-	515.329,15
Superávit do Exercício	-	411.054,46	-	-	411.054,46
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>9.113.780,18</b>	<b>411.054,46</b>	<b>28.180.321,14</b>	<b>4.238.401,38</b>	<b>41.943.557,16</b>

Dr. Fernando Proença de Gouvêa  
Superintendente

Alexandre Papi  
Contador CRC nº 1SP130223/O-3





**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
(em Reais)**

	2012	2011
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit / (Déficit) do Exercício	411.054,46	26.140.414,64
Depreciação	485.690,60	435.471,87
(Aumento) Redução do Ativo		
Adiantamentos a Fornecedores	(116.687,65)	345.498,27
Adiantamentos a Empregados	(641.590,47)	(77.129,78)
Adiantamentos para Despesas	902,58	2.961,43
Impostos Recuperáveis	(80.815,17)	(55.915,22)
Créditos com Convênios	(17.959.537,77)	(10.700.469,20)
Outros Créditos	1.741.701,85	(3.140.016,34)
Estoques	(739.976,16)	277.031,99
Despesas Antecipadas	697,53	4.614,95
Realizável a Longo Prazo		292.971,31
Aumento (Redução) do Passivo		
Fornecedores	1.539.042,11	16.060,15
Obrigações Trabalhistas	9.669.045,25	(3.719.208,67)
Obrigações Sociais e Fiscais	2.704.144,44	971.160,38
Provisões para Férias e Encargos	5.593.855,85	1.785.805,82
Provisão para Contingências	946.896,90	478.369,51
Outras Obrigações	(11.124.931,16)	4.019.752,90
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(6.225.641,88)</b>	<b>17.077.374,01</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de Imob/Intang. Pertencente a Gestão Pública	6.664.434,94	2.403.919,10
Aquisição de Imob/Intang. Próprio	(1.217.845,68)	(6.752.789,57)
Imobilizações em Andamento	-	2.112.936,94
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento</b>	<b>5.446.589,26</b>	<b>(2.235.933,53)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimento de Numerário para Aquis. de Imobilizado	(6.664.434,94)	(2.403.919,10)
Recebimento (Pagamento) de Empréstimos	(2.995.645,21)	7.277.338,50
Incorporação ao Patrimônio Líquido	4.522.824,01	54.814,99
<b>Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(5.137.256,15)</b>	<b>4.928.234,39</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(5.916.308,77)</b>	<b>19.769.674,87</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Disponibilidades no Início do Exercício	45.121.615,81	25.351.940,94
Disponibilidades no Final do Exercício	39.205.307,04	45.121.615,81
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(5.916.308,77)</b>	<b>19.769.674,87</b>

Dr. Fernando Proença de Gouvêa  
Superintendente

Alexandre Papi  
Contador CRC nº 1SP130223/O-3





NOTAS EXPLICATIVAS ÀS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
(em Reais)

1. **CONTEXTO OPERACIONAL**

O Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" - CEJAM é uma entidade filantrópica de direito privado, de caráter filantrópico, fundada em 1991, com os Estatutos Sociais originalmente devidamente registrados no 3º Registro de Títulos e Documentos da Comarca da Capital do Estado de São Paulo sob o nº 454.301, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social, portadora do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, concedido por esse mesmo órgão, através do processo nº 44.006.000636/98-17, declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto Federal s/nº, publicado no DOU, declarada de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto Estadual nº 43.481/98, declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto Municipal nº 37.571/98, portadora do Certificado do COMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) de nº 646/2003, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº 66.518.267/0001-83, e Organização Social de Saúde nos Municípios de São Paulo, Mogi das Cruzes, Arujá e Rio de Janeiro.

Esta instituição presta serviços de saúde, educação e de assistência social a crianças, jovens, adultos e idosos carentes, ou não, que de alguma forma, necessitam de apoio e acolhimento. Os programas de saúde são realizados através de contratos de gestão e convênios firmados junto às Prefeituras dos Municípios de São Paulo, Embu das Artes, Taboão da Serra, Mogi das Cruzes, Arujá e Rio de Janeiro. O programa educacional é executado pela Escola de Saúde CEJAM, e na área de assistência social os programas de "Voluntariado", "Deficiente Saudável", "Vivaleite" e PAISM, são executados pelo Instituto de Responsabilidade Social "Dr. Conforto".

Em 07 de fevereiro de 2008 foi celebrado o contrato de gestão entre a Prefeitura Municipal de São Paulo, o CEJAM e a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein – SBIBHAE, para o gerenciamento do Hospital M'Boi Mirim – Dr. Moisés Deutsch.

2. **BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

2.a) **Declaração de conformidade:**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade para pequenas e médias empresas (CPC PME), e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos e às fundações, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução n.º 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a ITG 2002, e a lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, que dispõem sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social e regulam os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidades de lucros, especialmente entidades beneficentes de assistência social.



**2.b) Base de mensuração:**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**2.c) Moeda funcional e moeda de apresentação:**

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram mantidas em números inteiros.

**2.d) Uso de estimativas e julgamentos:**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

---

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

---

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

**3.a) Instrumentos financeiros:**

- **Ativos financeiros não derivativos:** a Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado empréstimos e recebíveis.
- **Caixa e equivalentes de caixa:** abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.
- **Instrumentos financeiros derivativos:** não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2012 e 2011.

**3.b) Estoques:**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio de custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos e despesas.





### 3.c) Imobilizado:

- **Reconhecimento e mensuração:** itens do imobilizado, tanto próprios como os de gestão pública, são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. As aquisições com recursos públicos são registradas no ativo imobilizado, e os valores correspondentes às aquisições transferidos para o patrimônio líquido, na conta de reserva de capital “imobilizações pertencentes à gestão pública” e nela mantidos por tratar-se de itens reversíveis, vinculados à prestação dos serviços utilizados pela contratada, necessários à prestação do serviço público, que deverão reverter ao poder concedente quando do término da gestão, a menos que tenham sido naturalmente substituídos por outros, em decorrência da evolução tecnológica ou outros fatores específicos.
- **Depreciação:** a depreciação é contabilizada normalmente no ativo imobilizado. Quando se refere à depreciação sobre imobilizado próprio, é reconhecida em contrapartida de conta própria de resultado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida ao patrimônio líquido, para amortizar o valor do custo do ativo, conforme a vida útil-econômica dos bens revisada pela Entidade. A Administração reavaliou a situação no exercício de 2012 e não detectou alterações relevantes, mantendo as taxas definidas em 2011. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:
  - Construções: 25 anos;
  - Instalações: 10 anos;
  - Máquinas e equipamentos: 10 anos;
  - Equipamentos de uso médico: 10 anos;
  - Equipamentos de informática: 5 anos;
  - Móveis e utensílios: 10 anos;
  - Veículos: 5 anos;
  - Biblioteca: 10 anos;
  - Benfeitorias: 25 anos.

### 3.d) Intangível:

- **Reconhecimento, mensuração e amortização:** o ativo intangível de vida útil definida é composto pelo direito de uso de programas de computador (software), que são amortizados usando-se método linear à taxa de 20% a.a.

### 3.e) Redução ao valor recuperável (impairment):

- **Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.





**3.f) Passivo circulante e não circulante:**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**3.g) Patrimônio social:**

Representa o patrimônio inicial da Entidade, acrescido ou reduzido dos superávits/déficits apurados anualmente desde a data de sua constituição, são empregados integralmente nos objetivos sociais da Entidade conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.

**3.h) Receitas:**

As receitas da Entidade são apuradas através de recebimentos comprovados por contratos de gestão, convênios e respectivos termos aditivos das Secretarias Municipais de Saúde, doações de pessoas físicas e entidades privadas.

**3.i) Despesas**

As despesas da Entidade são comprovadas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

**3.j) Receitas financeiras e despesas financeiras:**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e demais encargos financeiros.

**3.k) Apuração do resultado:**

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

**4. CAIXA E FUNDO FIXO DE CAIXA**

	2012	2011
<b>BENS NUMERÁRIOS</b>		
Caixa	4.519,94	7.733,97
Fundo Fixo	4.000,00	4.000,00
	<b>8.519,94</b>	<b>11.733,97</b>

**5. BANCOS – CONTAS MOVIMENTO**

	2012	2011
<b>BANCOS - CONTA MOVIMENTO</b>		
Banco do Brasil S.A.	29.256,70	14.136.648,94
Banco Santander S.A.	820.896,60	13.164,59
Banco Bradesco S.A.	11.574,91	14.217,98
Banco Itaú S.A.	-	6.966,74
	<b>861.728,21</b>	<b>14.170.998,25</b>

**6. BANCOS – APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	2012	2011
<b>BANCOS - CONTA APLICAÇÕES</b>		
Banco do Brasil S.A.	2.463.942,78	-
Banco Santander S.A.	14.050.266,34	14.312.724,47
Banco Bradesco S.A.	21.820.544,23	16.625.859,85
Banco Itaú S.A.	305,54	299,27
	<b>38.335.058,89</b>	<b>30.938.883,59</b>

A Entidade mantém a parcela disponível do superávit dos exercícios aplicados financeiramente enquanto não reinvestido em atividades ligadas ao seu objeto social, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1. As aplicações financeiras da instituição não estão sujeitas à incidência de impostos, devido a Entidade gozar de isenção de tributos federais. As aplicações financeiras de liquidez imediata são realizadas com bancos de primeira linha, cuja rentabilidade dos investimentos estão atreladas, geralmente, ao Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI).

**7. ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS**

	2012	2011
<b>ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS</b>		
Adiantamentos de Ordenados	3.380,00	-
Adiantamentos de Férias	2.007.116,34	1.369.062,51
Outros Adiantamentos a Empregados	1.485,84	1.329,20
	<b>2.011.982,18</b>	<b>1.370.391,71</b>

**8. CRÉDITOS COM CONVÊNIOS E CONTRATOS DE GESTÃO**

	2012	2011
<b>CRÉDITOS COM CONTRATO DE GESTÃO E CONVÊNIO</b>		
PMSP - Contrato 003/2007 (Microrregião M'Boi Mirim)	7.763.574,15	5.889.176,38
PMSP – Convênio 020/2009 (Mãe Paulistana)	725.200,88	-
PMSP – Convênio 02/2011 (Parto Seguro à Mãe Paulistana)	7.304.441,08	3.369.903,34
PMSP – Contrato 004/2008 (Hospital Mun. M'Boi Mirim)	486.922,04	-
Hospital Samaritano - Convênio n 002/2010 (SAID)	821.486,68	-
Pref. Mun. de Embú das Artes - Convênio 2080/2003 (ESF)	1.716.112,76	-
Pref. Mun. de Embú das Artes – Convênio 2080/2003 (Maternidade)	1.867.800,40	-
Pref. Mun. de Embú das Artes - Convênio 2080/2003 (SADS)	102.895,68	-
Pref. Mun. de Mogi das Cruzes - Contrato 042/2012 (PSF)	183.330,63	-
Pref. Mun. de Mogi das Cruzes - Contrato 068/2010 (PSF)	649.130,17	561.641,93
Pref. Mun. de Mogi das Cruzes - Contrato 067/2010 (UBS 24 Hrs)	1.161.960,25	879.747,55
Pref. Mun. de Mogi das Cruzes - Contrato 016/12 (Única)	567.448,25	-
Pref. do RJ – Contrato 006/2012 (Hosp. Mun. Evandro Freire)	5.309.704,00	-
	<b>28.660.006,97</b>	<b>10.700.469,20</b>

**9. OUTROS CRÉDITOS**

	2012	2011
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		
CEJAM – Embú	-	1.846.500,00
CEJAM – PSF Taboão da Serra (intracompany)	1.301.893,11	1.301.893,11
Outros Créditos	185.342,01	80.543,86
	<b>1.487.235,12</b>	<b>3.228.936,97</b>

**10. ESTOQUES**

	2012	2011
<b>ESTOQUES</b>		
Medicamentos	434.237,16	222.333,29
Equipamentos e Materiais	863.040,94	533.282,98
Materiais Diversos	353.334,62	155.020,29
	<b>1.650.612,72</b>	<b>910.636,56</b>



**11. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

No exercício de 2011 estava composto pelo crédito do convênio estabelecido com a Fundação para o Progresso da Cirurgia – Hospital São Lucas, com o objetivo de desenvolver ações do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher – PAISM. Para o exercício de 2012 este crédito foi totalmente baixado e considerado como perda devido à chance de recebimento ser considerada remota pelo departamento jurídico.

	2012	2011
<b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (ARLP)</b>		
<b>CONTAS A RECEBER</b>		
Hospital São Lucas – Fundação para o Progresso. da Cirurgia	-	2.401.544,47
(-) Créditos Vencidos e não Liquidados – Hospital São Lucas	-	(1.056.679,54)
	-	<b>1.344.864,93</b>

**12. IMOBILIZADO**

Descrição	Taxa Depr.	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Residual 2012	Residual 2011
Terrenos	-	375.000,00	-	375.000,00	375.000,00
Construções	4%	5.630.000,00	(582.743,93)	5.047.256,07	5.272.456,11
Instalações	10%	45.115,27	(36.051,12)	9.064,15	10.324,15
Máquinas e Equipamentos	10%	186.105,60	(57.555,41)	128.550,19	88.992,94
Equipamentos de Uso Médico	10%	2.059.498,44	(528.577,99)	1.530.920,45	527.641,95
Equipamentos de Informática	20%	452.089,94	(417.226,01)	34.863,93	38.484,32
Móveis e Utensílios	10%	729.549,45	(293.406,96)	436.142,49	476.085,93
Veículos	20%	431.648,18	(318.331,35)	113.316,83	154.745,59
Biblioteca	10%	8.063,36	(7.998,48)	64,88	89,12
Benfeitorias	4%	621.623,91	(38.630,27)	582.993,64	602.908,15
Bens de Gestão Pública Prefeituras					
São Paulo - Organização Social		13.683.120,87	(4.443.154,71)	9.239.966,16	8.753.005,85
São Paulo - Hosp. Mun. M'Boi Mirim		24.020.285,86	(10.497.402,48)	13.522.883,38	11.630.842,21
Embu das Artes (SP)		63.826,39	(18.754,79)	45.071,60	48.758,10
Taboão da Serra (SP)		146.134,23	(117.858,56)	28.275,67	33.068,71
Itapecerica da Serra (SP)		-	-	-	0,20
Mogi das Cruzes (SP)		235.399,43	(23.873,95)	211.525,48	60.105,48
Arujá (SP)		27.927,27	(1.753,35)	26.173,92	-
Rio de Janeiro (RJ)		4.178.186,01	(188.239,56)	3.989.946,45	-
		<b>52.893.574,21</b>	<b>(17.571.558,92)</b>	<b>35.322.015,29</b>	<b>28.072.508,81</b>

Conforme preceituado em contratos e convênios firmados entre o CEJAM e Secretarias Municipais de Saúde, os bens patrimoniais adquiridos por conta dos referidos contratos e convênios é de uso exclusivo e de propriedade das Secretarias Municipais de Saúde.



### 13. INTANGÍVEL

Descrição	Taxa Amort	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Residual 2012	Residual 2011
Direitos de Uso de Sistemas	20%	215.215,38	(189.371,43)	25.843,95	3.424,65
Outros Direitos de Uso	-	1.561,72	-	1.561,72	1.561,72
Marcas e Patentes	-	1.794,01	-	1.794,01	1.794,01
Direitos de Gestão Pública Prefeitura					
São Paulo – Organização Social		201.430,26	(79.483,63)	121.946,63	60.745,13
São Paulo - Hosp. Mun. M'Boi Mirim		1.733.760,18	(1.316.256,61)	417.503,57	618.192,18
Mogi das Cruzes (SP)		2.820,45	(264,58)	2.555,87	-
Rio de Janeiro (RJ)		876.252,04	(70.873,11)	805.378,93	-
		<b>3.032.834,04</b>	<b>(1.656.249,36)</b>	<b>1.376.584,68</b>	<b>685.717,69</b>

### 14. FORNECEDORES

	2012	2011
<b>FORNECEDORES</b>		
de Materiais e Medicamentos	2.173.075,51	1.294.442,84
de Imobilizado	218.685,46	18.173,38
de Serviços - Pessoas Jurídicas	3.798.369,10	3.295.099,31
de Serviços - Pessoas Físicas	149.130,91	192.503,34
	<b>6.339.260,98</b>	<b>4.800.218,87</b>

### 15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (CIRCULANTE)	2012	2011
Banco Bradesco S.A. (Capital de Giro)	863.384,12	2.626.219,55
Banco Santander S.A.(Capital de Giro)	412.334,75	3.042.258,74
Bradesco Leasing S.A. (Imóvel Rua Dr. Lund)	1.085.619,00	3.574.421,04
Bradesco Leasing S.A. (Ressonância)	403.347,39	-
	<b>2.764.685,26</b>	<b>9.242.899,33</b>
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS (NÃO CIRCULANTE)	2012	2011
Banco Bradesco S.A. (Capital de Giro)	450.000,09	-
Bradesco Leasing S.A. (Imóvel Rua Dr. Lund)	2.233.957,75	-
Bradesco Leasing S.A. (Ressonância)	798.611,01	-
	<b>3.482.568,85</b>	-

A Entidade possui contrato de conta garantida (capital de giro) com os Bancos Bradesco e Santander para garantir as operações em caso de atraso dos repasses da PMSP. Esta conta possui taxa média de juros pós-fixada equivalente a 0,38% a.m. além do CDI.

Com relação ao leasing do imóvel da Rua Dr. Lund e do aparelho de ressonância, a Entidade possui contratos com a Bradesco Leasing. Para o imóvel foi estipulado o prazo de 57 meses, do qual foram pagas 20 parcelas até 31 de dezembro de 2012, restando um saldo de 37 parcelas, com juros pré-fixados de 0,33% a.m. acrescido do CDI. Para o aparelho de ressonância o prazo é de 36 meses, do qual foi pago 1 parcela em 2012, restando um saldo de parcelas, com juros pré-fixados de 1,00% a.m. sem indexação.





## 16. CONTAS A PAGAR

	2012	2011
<b>CONTAS A PAGAR</b>		
Eletropaulo – Hospital Mun. M'Boi Mirim	120.246,52	3.816.274,09
Sabesp – Hospital Mun. M'Boi Mirim	80.018,22	1.158.677,87
PMSP (devolução repasse encerr. convênio)	2.769.798,58	3.201.489,90
Adiantamentos PMSP – Hospital M'Boi Mirim	886.895,98	5.002.561,05
Aluguéis a Pagar	65.427,57	47.034,25
Empréstimo Consignado	68.337,80	140.729,19
Outras Contas a Pagar	1.503.002,41	3.251.891,89
	<b>5.493.727,08</b>	<b>16.618.658,24</b>

As rubricas Eletropaulo e Sabesp apresentam variações representativas em circunstância do recebimento de cartas de quitação dos débitos enviadas pelas empresas concessionárias. O ajuste foi realizado contra a conta de "ajustes patrimoniais" conforme demonstrado na nota explicativa nº 18.

## 17. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade discute diversas ações na esfera judicial e julga suficiente para cobrir eventuais contingências o montante de R\$ 1.796.706,65, estando assim distribuído:

Esfera	Parecer Jurídico – Chance de Perda				Provisão para Contingências
	Provável	Possível	Remoto	Total	
Cível	-	403.922,29	15.231.499,65	15.635.421,94	201.961,15
Trabalhista	121.306,40	2.187.341,30	186.754,77	2.495.402,47	1.508.948,64
Tributária	-	171.593,72	-	171.593,72	85.796,86
<b>Total</b>	<b>121.306,40</b>	<b>2.762.857,31</b>	<b>15.418.254,42</b>	<b>18.302.418,13</b>	<b>1.796.706,65</b>

## 18. AJUSTES PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2012 foram registrados ajustes patrimoniais no montante de R\$ 4.238.401,38 estando assim relacionado:

Filial	Valor	Motivo
0002 OS São Paulo	(889.176,38)	Estorno de repasse provisionado como a receber da PMSP no ano de 2011.
0006 Taboão da Serra	152.625,80	Estorno do saldo remanescente na conta de Salários a Pagar, extinta devido ao término do contrato com a Prefeitura.
0008 Hosp. Mun. M'Boi Mirim	4.974.951,96	Estorno das contas da Eletropaulo e Sabesp, que encontravam-se em aberto desde o exercício de 2009. Segundo informações repassadas pelas concessionárias e pela PMSP, este débito é inexistente, motivo pelo qual foi baixado neste exercício com base em cartas de quitação dos débitos enviadas pelas operadoras.
<b>Total</b>	<b>4.238.401,38</b>	





**19. RECEITAS COM CONTRATOS DE GESTÃO E CONVÊNIOS**

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>RECEITAS COM CONTRATOS GESTÃO E CONVÊNIOS</b>		
PMSP – Contrato de Gestão 003/2007 (Microrregião do M'Boi Mirim)	106.167.071,32	108.747.398,98
PMSP – Convênio 079/2008 (AMA Tradicional)	11.508.241,65	8.666.399,58
PMSP – Convênio 066/2008 (AMA Especialidades)	19.059.762,38	20.883.996,48
PMSP – Convênio 020/2009 (Mãe Paulistana)	4.668.838,12	2.003.214,23
PMSP – Convênio 002/2011 (Parto Seguro à Mãe Paulistana)	45.397.126,67	15.384.353,85
PMSP – Contrato de Gestão 004/2008 (Hosp. Municipal M'Boi Mirim)	99.100.000,84	104.099.939,56
Hospital Samaritano – Convênio 001/2010 (Mãe Paulistana)	-	705.837,95
Hospital Samaritano – Convênio 002/2010 (SAID)	10.679.326,84	9.132.507,95
Prof. Mun. de Embú – Convênio 2080/2003 (Programas e Projetos)	12.450.244,13	7.613.902,29
Prof. Mun. de Embú – Convênio 2080/2003 (Maternidade)	10.369.312,82	8.463.951,65
Prof. Mun. de Taboão da Serra – Convênio 013/2005 (PSF)	-	3.658.045,00
Prof. Mun. de Mogi das Cruzes – Contrato de Gestão 067/2010 (UBS 24H)	12.437.657,70	9.456.815,15
Prof. Mun. de Mogi das Cruzes – Contrato de Gestão 068/2010 (PSF)	7.570.794,43	6.601.993,30
Prof. Mun. de Mogi das Cruzes – Contrato de Gestão 016/2012 (Única)	3.918.199,84	-
Prof. Mun. de Mogi das Cruzes – Contrato de Gestão 042/2012 (PSF)	1.905.212,26	-
Prof. Mun. de Arujá – Contrato de Gestão 2385/2012	11.039.772,48	-
Prof. do Rio de Janeiro – Contrato 006/2012 (Hosp. Mun. Evandro Freire)	28.727.769,80	-
	<b>384.999.331,28</b>	<b>305.418.355,97</b>

**20. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS**

A Entidade é isenta de Impostos e de Contribuições para a Seguridade Social por força do art. 150, inciso VI, alínea "c" e do § 7º do art. 195 da Constituição Federal. A Entidade, a título de demonstrações, vem evidenciando suas contribuições sociais usufruídas com base na Lei 8.212 de 1991, em sua redação primitiva. Esses valores anuais equivalem à Isenção Usufruída - INSS. A isenção das contribuições sociais usufruídas no ano de 2012 foi de R\$ 63.044.652,17 e está registrada em conta própria de "Compensação das Isenções Patronais Previdenciárias", no grupo de despesas, da seguinte forma:

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>COMPENSAÇÃO DAS ISENÇÕES PATRONAIS PREVIDENCIÁRIAS</b>		
Cota Patronal INSS sobre a Folha de Pagamento	62.200.884,91	46.548.662,34
Cota Patronal s/ Serviços Prestados por. Pessoas Físicas	843.767,26	719.334,55
	<b>63.044.652,17</b>	<b>47.267.996,89</b>
(-) Cota Patronal INSS sobre a Folha de Pagamento (Isenção)	(62.200.884,91)	(46.548.662,34)
(-) Cota Patronal s/ Serviços Prestados por. Pessoas Físicas (Isenção)	(843.767,26)	(719.334,55)
	0,00	0,00

A Entidade atende todos os requisitos e exigências necessários à renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), tendo observado os procedimentos requeridos pela legislação e aguarda decisão sobre seu processo de renovação SIPAR/MS nº 24000.115009/2010-25.



**21. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES**

**Imposto de renda e contribuição social:** em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, a Sociedade goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com o Decreto nº 76.186 de 02/09/75, artigos 167 a 174 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e artigo 195 da Constituição Federal.

**PIS:** por ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

**COFINS:** por ser uma entidade filantrópica, é isenta do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às suas atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e 10.833/03.

**Isenção previdenciária usufruída:** para atender aos requisitos da legislação pertinente, a entidade registra em contas de resultado os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas, demonstradas na nota explicativa nº 20.

**22. SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO**

O Superávit do exercício de 2012 foi de R\$ 411.054,46 e o Superávit do exercício de 2011 de R\$ 26.140.414,64, estando assim distribuído entre a mantenedora (matriz) e mantidas (filiais):

RESULTADO DO EXERCÍCIO DESMEMBRADO	IDENT. CNPJ	2012	2011
Matriz (Mantenedora)	0001	1.290.193,54	1.934.894,50
Organização Social – São Paulo	0002	(5.094.386,12)	15.621.220,66
Escola de Saúde	0003	(285.196,01)	(252.565,87)
Gestão Saúde – Embú das Artes	0004	5.076.631,19	(1.844.524,79)
Gestão Saúde – Osasco (extinta)	0005	-	(11,17)
Gestão Saúde – Taboão da Serra	0006	(33.620,55)	503.187,94
Gestão Saúde – Itapeverica da Serra (extinta)	0007	(15.991,29)	33,24
Organização Social – Hospital Municipal M'Boi Mirim	0008	(5.732.773,47)	9.842.558,40
Instituto de Responsabilidade Social	0009	(1.434.349,89)	(897.205,37)
Organização Social – Mogi das Cruzes	0010	816.807,93	1.234.162,06
Organização Social – Rio de Janeiro	0011	5.048.075,66	(1.334,96)
Organização Social – Arujá	0012	775.663,47	-
		<b>411.054,46</b>	<b>26.140.414,64</b>

O Superávit ou Déficit apurado nas filiais extintas são incorporados ao patrimônio social da entidade quando do levantamento do balanço de encerramento de suas atividades.

**23. CERTIFICADO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CEBAS)**

A entidade é portadora do Certificado Beneficente de Assistência Social – CEBAS (antigo Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos – CEFF e antigo Certificado de Entidade de Assistência Social) concedido pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS – através da Resolução CNAS nº 3 de 23 de janeiro de 2009. O Processo de renovação SIPAR/MS nº 24000.115009/2010-25 do certificado da entidade encontra-se em análise no Ministério da Saúde, órgão responsável pela análise e a decisão dos requerimentos de concessão ou de renovação dos Certificados das Entidades Beneficentes de Assistência Social que prestam serviços na área de saúde, considerando a competência conferida pela Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009.





---

**24. COBERTURA DE SEGUROS**

---

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

---

**25. INFORMAÇÕES QUALITATIVAS - LEI 12.101 (NÃO AUDITADA)**

---

A entidade vem atendendo aos requisitos estabelecidos pela Lei 12.101/2009, chamada “Lei da Filantropia” e demais regulamentações vigentes, nas três áreas de sua atuação, Saúde, Educação e Assistência Social, tendo como preponderância a área da Saúde e a obrigatoriedade de apresentar a cada triênio, o relatório de atividades e documentos exigidos pelos respectivos ministérios de cada uma daquelas áreas, o que deverá ocorrer.

A renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, emitido pelo Poder Público, é necessária para manutenção dos benefícios de isenção concedidos pelo Poder Público Federal, Estadual e Municipal e dos convênios firmados com estes poderes.

---

**26. OUTRAS INFORMAÇÕES**

---

As declarações de isenção do imposto de renda, as quais a Entidade está obrigada a apresentar anualmente, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários/trabalhistas, bem como prestação de contas da Administração referente a períodos prescricionais variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final por autoridades fiscais e normativas ou órgãos fiscalizadores. A Entidade é regularmente auditada por Tribunais de Contas Municipais.

São Paulo, 31 de dezembro de 2012.

**Dr. Fernando Proença de Gouvêa**  
Superintendente

**Alexandre Papi**  
Contador CRC nº 1SP130223/O-3